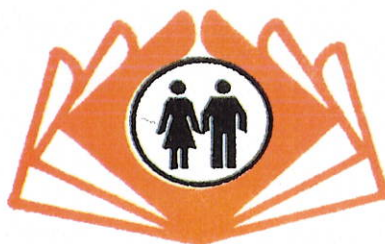
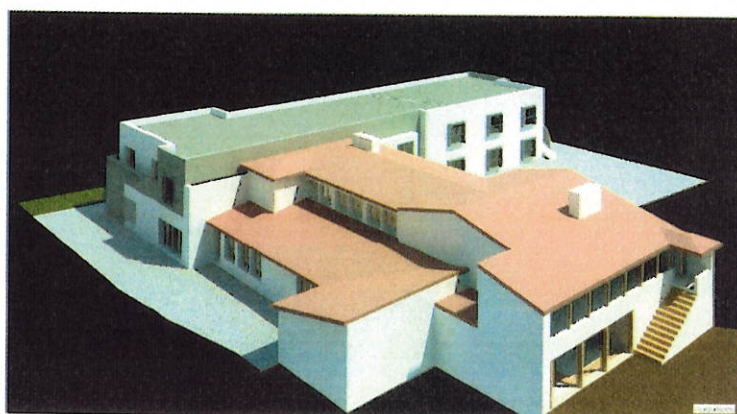


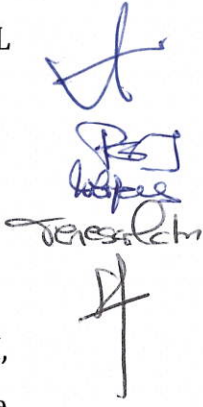
A
R. S.
Roberto
Teixeira
de
Almeida



OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA



PROGRAMA DE AÇÃO - ANO DE 2019



Handwritten signature and stamp in blue ink, including the name 'TERESA CH' and a rectangular stamp.

I – introdução:

Ultrapassado que foi o período de implementação de atividades na nova ERPI, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, aliás muito difícil e extraordinariamente trabalhoso e complexo, face aos aspetos burocráticos que tiveram de ser ultrapassados, iniciou-se no passado mês de abril de 2018, a exploração em toda a área funcional, devidamente equipada com novo mobiliário e equipamento.

Estão pois, cumpridas as condições de funcionamento em termos qualitativos e estruturais muito agradáveis que, colocam uma imensa responsabilidade nas mãos dos seus dirigentes.

A exemplo dos anos anteriores, a direção da OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA, vem apresentar aos seus associados o programa de atividades e orçamento e respetiva demonstração de resultados que pretende executar no próximo ano de 2019.

Estando reunidas e implementadas as condições para que o normal funcionamento de todas as atividades promovidas pela OSTV, possam e devam decorrer em termos físicos de uma forma digna, é agora tempo de consolidar esse objetivo e canalizar esforços para uma melhoria na qualidade, quer sustentada nos métodos e procedimentos, quer por meios que capacitem os recursos humanos para a execução adequada das funções e tarefas que lhes estão consignadas.

Deste modo, pode perspetivar-se para o ano de 2019, algumas melhorias quanto ao nível de qualidade de vida que irá ser oferecida aos clientes/utentes.

É nisso que a Direção está empenhada, esperando dos demais atores que duma forma ou doutra se sintam atraídos pela responsabilidade social uma atitude idêntica. Haja proatividade e bom senso que as soluções com a colaboração de todos, serão encontradas.

Os recursos são naturalmente limitados, e a conjuntura estrutural financeira será muito mais exigente, pela canalização desses recursos que mais significativamente,

Programa de ação ano de 2019/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL nos próximos três anos se destinarão ao pagamento dos financiamentos obtidos para a construção das obras.

Tal como se tem referido nos documentos de planeamento relativos aos anos anteriores, a direção da Obra Social de Torre de Vilela, Instituição Particular de Solidariedade Social, entende que é sua obrigação elaborar e apresentar um documento de planeamento, cuja abrangência seja de molde a explicitar de modo claro a essencialidade das atividades a desenvolver no próximo ano de 2019.

A Obra Social de Torre de Vilela, continua o seu esforço permanente em manter como **MISSÃO** a promoção de atividades de caráter solidário através da prestação de serviços tendentes à excelência e do desenvolvimento das competências pessoais e profissionais na área da solidariedade social e para a concretização das suas finalidades é norteada por um quadro de **VALORES**: de solidariedade (entreatajuda, cooperação, humanismo), de comprometimento (honestidade e persistência) e de inovação (abertura, transparência e criatividade). Nesse sentido, a Obra Social de Torre de Vilela propõe-se realizar no ano de 2019, um conjunto de ações encimada por um processo contínuo de intervenção solidária, dando assim continuidade ao **NOVO CICLO** que se iniciou no ano de 2015, já que se encontram ultrapassadas as maiores dificuldades.

II – atividades gerais programadas:

Perspetivando-se para o início do próximo ano, ainda a existência de alguns constrangimentos económicos e financeiros, é agora tempo de repensar a estratégia futura a implementar a curto e médio prazos.

Como objetivo essencial para o ano de 2019, a direção elegeu o cumprimento rigoroso dos compromissos assumidos perante os seus financiadores. É um objetivo que tem que ser honrado.

No ano de 2019, caso se venha a atingir na globalidade as metas definidas para o volume de rendimentos (receitas), poderá a direção, caso as condições financeiras sejam propícias, realizar a aquisição e instalação de meios adequados de comunicação de dados (hardware e software) da validação dos meios adequados à

A
RS
Lopes
Teófilo
SJ

instalação e controle da qualidade dos serviços prestados e melhoria do controlo da qualidade dos bens e produtos usados na confeção das refeições, bem como o início da formação e preparação de quadros superiores e intermédios de preferência oriundos dos recursos humanos existentes.

Pretende-se ainda realizar a elaboração dos projetos de especialidade para a o edifício S. Martinho e obter o seu licenciamento junto da Câmara Municipal de Coimbra, e se tal eventualmente for possível, havendo disponibilidades financeiras para tal, efetuar o lançamento das obras de remodelação e adaptação deste imóvel à função a que se destina.

Há também por necessidades legais de implementar a certificação da qualidade, pelo que deverá ser iniciado o procedimento nesse sentido em 2019.

Face ao que fica dito, é propósito da direção dar corpo no decurso do ano de 2019 aos seguintes objetivos:

II.i – Concluir os estudos de arquitetura, e especialidades de engenharia e de viabilidade sob o ponto de vista da sustentabilidade económica e financeira, de uma unidade de cuidados especializados a instalar no “Edifício S. Martinho”. Também se pretende resolver a falta de um espaço que permita a realização de atividades coletivas, quer ao ar livre, quer em espaço coberto, que permita um adequado aproveitamento com vista a uma melhor vivência comunitária pessoal e coletiva, de modo a tornar as relações de vizinhança e proximidade numa realidade atual, efetiva e afetiva.

II.ii – Iniciar o procedimento de certificação de qualidade.

II.iii – Iniciar, caso existam disponibilidades financeiras para o efeito o procedimento de adjudicação e início das obras de remodelação do edifício S. Martinho destinado ao funcionamento da unidade de cuidados especializados.

II.iv – Se existir procura, pretende-se ainda manter o acordo na resposta social de CATL, contando com as parcerias da Associação de Pais e União das Freguesias.

A
R
L
T
P
M

II.v - Eventual apresentação de pedido de atribuição de subsídio ao Fundo de Socorro Social para apoio à construção do “Edifício S. Martinho”.

II.vi - Apresentação de pedido de atribuição de comparticipação financeira/ subsídio pela Câmara Municipal de Coimbra, para apoio às obras de remodelação do “Edifício S. Martinho”, destinado à unidade de cuidados especializados.

II.vii - Desenvolvimento do pedido de atribuição de donativo em espécie pela CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.A., para apoio às obras de remodelação do “Edifício S. Martinho”, destinado à unidade de cuidados especializados.

II.viii - Eventual celebração com a Associação Mutualista A Previdência Portuguesa, com sede em Coimbra, de um protocolo de cooperação com vista à prestação de cuidados médicos e de disponibilização nos termos usados no âmbito do SNS de receituário e de requisição de meios auxiliares de diagnóstico, se tal for legalmente possível, a que acrescerá a celebração com a Associação SPINE MATTERS – Proteja a sua Coluna de um protocolo de colaboração no âmbito de consultas de medicina e cirurgia na especialidade de ortopedia.


II.ix - Consignar e materializar medidas de reconhecimento dos benfeitores ou patronos da Instituição, através da denominação dos edifícios da Instituição, atribuindo-lhes as seguintes denominações, como segue:

- a) Edifício sede: “Zília Serpa e José Osório”;
- b) Edifício resultante da ampliação: “Margarida Serpa Osório Santa Rita e Henrique Santa Rita”;
- c) Edifício família Antunes: “S. Martinho”.

I.x - Aquisição de material de hardware e software necessário à melhoria do funcionamento dos serviços da OSTV.

II.xi - Dentro das disponibilidades financeiras existentes, procurar-se-á vedar os terrenos propriedade da Obra Social de Torre de Vilela junto ao caminho ou estrada da Valdeira do lado esquerdo e do lado direito.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]


RSJ
Alves
Resposta
J

II.xii - Em termos operacionais, tendo sempre presente os diferentes eixos de intervenção (clientes/pessoas/tecnologias/processos) deverá referir-se que as atividades antes referidas serão completadas com outras ações destinadas a:

- a) Angariar fundos para apoiar todas as atividades, nomeadamente: eventos comunitários, admissão de novos sócios, alargamento da ação social personalizada, comemoração de datas festivas, etc.
- b) Angariar futuros clientes para garantir uma taxa de ocupação de 100% em todas as respostas sociais. Ampliação em casos pontuais ou negociados com entidades externas a oferta de serviços especializados personalizados.
- c) Promover e manter uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis, reduzindo os custos inúteis com despesas relativas ao aprovisionamento, consumos de água, eletricidade, gás, combustíveis, comunicações, seguros, etc.
- d) Continuar a otimizar a gestão dos recursos humanos, elaborando manuais de funções, gestão e optimização do tempo, produtividade, qualidade na formação e promovendo ações de formação e qualificação dos mesmos.
- e) Melhorar a prestação dos serviços, elevando o nível de qualidade, adequando a oferta às reais necessidades dos clientes, personalizando cada vez mais os mesmos, diminuindo na medida do possível o número de ocorrências, nomeadamente tendo em conta a avaliação das necessidades de cada um, partindo dos resultados obtidos pela via do p.r.i. (plano de reabilitação individual) e p.i.i. (plano de intervenção individual) relativo a cada utente/cliente ou membro da comunidade, no âmbito da unidade de cuidados especializados.
- f) Envolver cada vez mais, um maior número de colaboradores nas reflexões das necessidades e propostas de melhoria, aumentando o número de participações em reuniões mensais de trabalho, de sugestões, mantendo e alargando o Conselho da Qualidade a outras pessoas.
- g) Desenvolver projetos de marketing e reorganização dos meios de comunicação com o exterior, disponibilizando informação, nomeadamente através da permanente atualização da página internet.
- h) Envolver as famílias da comunidade fazendo-as participar em reuniões de trabalho, festas e visitas institucionais.
- i) Envolver os associados, procurando novas adesões que capacitem a Instituição, de forma a torná-la sustentável e viável no futuro, no âmbito do dirigismo voluntário.
- j) Envolver toda a comunidade local e mais particularmente, fornecedores, parceiros sociais e entidades empresariais, de molde a uma maior participação em

eventos, dando assim substância à responsabilidade social das empresas e materializando os objetivos traçados para a "unidade de cuidados especializados."

l) Envolver as entidades oficiais através da participação no desenvolvimento social das camadas da população mais desprotegidas, nomeadamente com promoção de ações atinentes ao combate ao desemprego e criação de novas oportunidades neste âmbito, através da promoção de ateliers direcionados para atividades tradicionais, designado por projeto "oficina de saberes e sabores".

m) Promover uma participação pró-ativa na direção da Comissão Social de Freguesias, bem como na CLAS – Coimbra e na CLDS – 3 G, conjugando esforços no sentido de uma interação profícua e promotora de resultados.

III – ações de intervenção programadas:

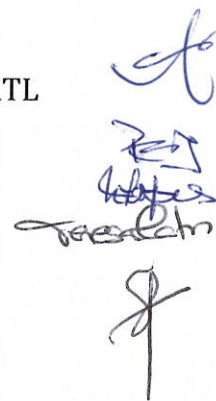
ATIVIDADES – ANO 2019

III.1 - Introdução

A Obra Social de Torre de Vilela, Instituição Particular de Solidariedade Social, tal como já anteriormente se referiu, tem como MISSÃO promover a solidariedade através da prestação de serviços de excelência e do desenvolvimento das competências pessoais e profissionais na área da solidariedade social.

Para a concretização destas suas finalidades, é norteadada por um quadro de VALORES – solidariedade (entresajuda, cooperação, humanismo), comprometimento (honestidade e persistência) e inovação (abertura, transparência e criatividade) – a Obra Social de Torre de Vilela, no decurso do ano de 2019 desenvolverá um programa de ação assente num processo contínuo de intervenção solidária.

No referencial para ano de 2019, a Obra Social de Torre de Vilela, irá aumentar a sua capacidade de respostas ao nível da intervenção em Centro de Dia e SAD, dando ênfase a atividades ocupacionais que promovam o envelhecimento ativo/ qualidade de vida dos seus clientes e da comunidade, bem como à criação de serviços de apoio diferenciados às famílias da freguesia e área envolvente.



III.II - ATIVIDADES a desenvolver - plano mensal

- i. Inauguração das novas instalações da “Obra Social de Torre de Vilela”
- ii. Comemoração das Janeiras – convívio comunitário com cantares populares;
- iii. Comemoração do Carnaval – Baile de Máscaras;
- iv. Comemoração do Dia da Mulher – convívio comunitário;
- v. Comemoração do Dia do Pai – lanche convívio interinstitucional;
- vi. Eucaristia e visita pascal;
- vii. Comemoração do Dia da Espiga;
- viii. Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- ix. Festa dos Santos Populares – convívio comunitário;
- x. Comemoração do Dia dos Avós – convívio comunitário;
- xi. Noite de Fados;
- xii. Comemoração da Festa das Vindimas – festa dos vizinhos;
- xiii. Comemoração do Dia do Idoso – lanche-convívio;
- xiv. Roteiros Solidários
- xv. Quermesse Solidária – Festas anuais da freguesia
- xvi. Festa de S. Martinho – Convívio comunitário /Feira da Solidariedade;
- xvii. Campanhas de Natal;
- xviii. Festa de Natal na OSTV – Eucaristia e troca de presentes;

A
De J
J. Lopes
Teresa Cam
8

III.III - Outras atividades:

- Matinés Dançantes – tardes de animação musical interinstitucional
- “Oficina da Música” – sessões semanais na instituição e gravação/ apresentação de novo CD
- Programa de Estimulação Cognitiva – atendimento individual / sensibilização
- Sessões de relaxamento e de Snoezelen
- Ginástica Sénior – sessões semanais de ginástica e hidroginástica
- Participação nos Jogos Olímpicos Séniores da CEDIARA
- Teatro – sessões práticas interativas
- “Oficinas de iniciação à Horticultura e Floricultura” – criação de JARDIM SENSORIAL
- Passeios Comunitários
- Eventos culturais
- Dinamização e atualização do WEBSITE
- Criação de LOJA SOCIAL, em parceria com a Comissão Social de Freguesias

Para além das atividades apresentadas, poder-se-á participar noutros eventos intergeracionais e interinstitucionais, para os quais a OSTV for convidada.

Na área da qualidade, a Obra Social de Torre de Vilela tem como objetivo durante o ano de 2019 continuar o cumprimento do seu Plano de Intervenção Estratégico 2017-2019, ferramenta que considera indispensável no que respeita à monitorização dos resultados esperados decorrentes das suas ações e atividades.

Na área da formação destinada aos seus ativos, a Obra Social de Torre de Vilela pretende continuar a qualificar os seus colaboradores para melhorar a sua

performance e desempenho laborais e relacionamentos interpessoais, mediante a criação de parcerias com empresas de formação locais no que respeita a ações de formação modulares certificadas.

Será elaborado um novo plano estratégico para os anos 2020-2022.

III.IV - Plano semanal - ATIVIDADES a desenvolver nas respostas sociais de

ERPI/ C. Dia/SAD /CATL

I - Atividades lúdicas e recreativas

Festas e eventos de animação

Celebração de aniversários dos clientes

Música

Pintura

Desenho

Cerâmica

Costura

Culinária

Recorte e picotagem

Jogos (cartas, dominó, bingo, malha, jogo da glória, jogos de estimulação diversos)

II - Atividades culturais

Ida ao teatro, cinema, circo

TV e Filmes

Visita a museus, igrejas e monumentos

Visita a outras instituições

Visita a exposições

III - Atividades desportivas

Cuidados de imagem

Ginástica

Dança

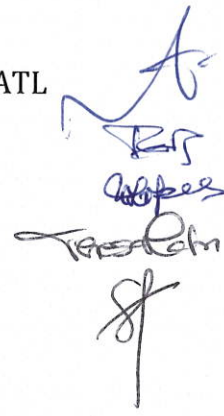
Passeios pedestres

Expressão corporal / relaxamento e massagens

IV - Atividades intelectuais/informativas

Leitura / Bibliomóvel

TV - noticiário



Informática / Internet

Ações de educação para a saúde e segurança

Jogos de adivinhas e provérbios

V - Atividades sociais

Passeios no campo e piqueniques

Convívios interinstitucionais

Idas à Praia

Colónia de férias

Visitas a quintas pedagógicas

Visita a feiras de artesanato

Excursões

VI - Outras atividades:

Acompanhamento dos utentes a consultas e outros serviços

Avaliação de atividades em conjunto com os utentes. Elaboração de Planos Ocupacionais

Avaliação da satisfação dos clientes, seus familiares e colaboradores

Acompanhamento psicossocial

Participação nas atividades dos parceiros locais

Reuniões de trabalho (Direção, Equipas Técnicas, Colaboradores e Familiares)

Visitas mensais aos clientes de Serviço de Apoio Domiciliário

IV - Programas a desenvolver ao longo do ano

- ✓ HACCP/ acompanhamento;
- ✓ Programa "Ginástica Sénior" da Câmara Municipal de Coimbra - aulas de ginástica, hidroginástica, passeios;
- ✓ Parceria com o TEATRÃO - sessões de teatro organizadas e apresentação à comunidade do trabalho realizado;
- ✓ Estágio Curricular de Gerontologia Social, em colaboração com a Escola Superior de Educação de Coimbra;

Programa de ação ano de 2019/ Respostas sociais de ERPI, CDIA, SAD e CATL

- ✓ Estágios Curriculares de Enfermagem, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- ✓ Estágios de Formação em Contexto Real de Trabalho – área de geriatria, entre outras, em colaboração com o IEFP- Centro de Formação de Coimbra e outras entidades formativas;
- ✓ Medida Contrato Emprego - Instituto de Emprego e Formação Profissional- Centro de Formação de Coimbra;
- ✓ Programa Ocupação de Tempos Livres – acolhimento de Jovens e Adultos Voluntários;
- ✓ Programa Banco Alimentar contra a fome (distribuição de géneros alimentares) – participação no programa “recolha de papel em troca de bens alimentares”;
- ✓ Programa Entreeajuda – Banco de Bens Doados (distribuição de equipamentos à Instituição e famílias da comunidade);
- ✓ Programas de atividades de férias do CATL;
- ✓ Participação na Equipa de Trabalho da Rede Social – Grupo de Idosos;
- ✓ Integração na CLAS – Câmara Municipal de Coimbra
- ✓ Participação no Protocolo com o Centro de Apoio Social de Souselas – parceria com as freguesias da zona norte de Coimbra / encaminhamento de famílias beneficiárias de RSI e ação social;
- ✓ Participação na Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, como entidade coordenadora do Núcleo Executivo;
- ✓ Colaboração com o Instituto de Reinserção Social – trabalho a favor da comunidade (medidas alternativas);
- ✓ Apoio psicossocial e formação contínua dos colaboradores;
- ✓ Campanhas diversificadas e inovadoras de angariação de fundos;
- ✓ Consignação fiscal de 0,5% IRS;
- ✓ Desenvolvimento de novas parcerias;
- ✓ Protocolo com a DECO – ações de formação/informações a consumidores e população sénior;
- ✓ Protocolo com a Unidade de Saúde Topázio – realização de diferentes ações de formação/informação dirigidas a clientes, colaboradores e comunidade;

A
P
Indústria
Teresinha
J

- ✓ Protocolo com EUROCONSULT / acompanhamento do Programa do FRSS e informação de todos os programas estruturais/ apoio em candidaturas;
- ✓ Parceria com o Programa CLDS 3G no que respeita à organização de eventos para a população sénior de Coimbra;
- ✓ Programa Colónias de Férias Séniores, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova (Colónia de Férias na Praia de Quiaios).

NOTAS FINAIS

Repetindo um pouco o que aqui se expressou no documento relativo ao ano que brevemente irá findar, é certo que a Obra Social de Torre de Vilela, teve no passado recente as suas reconhecidas debilidades estruturais em termos físicos, felizmente nesta data, já ultrapassadas. É por isso que a Instituição tem vindo a ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta no contexto da Solidariedade Social na sua área de atuação, sendo de relevar o entusiasmo humanista que pontificam nas suas iniciativas e também a forma harmoniosa como interage com os seus clientes, utentes, comunidade em geral, e finalmente, com as diversas entidades públicas e privadas que dão o seu contributo como parceiras no âmbito social.

A direção da Obra Social de Torre de Vilela, prima por manter um sentido objetivo e consciencioso, nas decisões com que suporta as atividades planeadas, de modo a melhorar o desempenho no geral, da Instituição assente na sustentabilidade, sendo certo que de forma natural assume riscos, em igual medida, mas sempre com base no senso comum, mantendo com a tutela compromissos viáveis e responsáveis quer sob o ponto de vista legal mas também institucional.

Acresce dizer e é de realçar que, os resultados conseguidos, são fruto de uma simbiose de propósitos de sentido positivo, materializados nas ações desenvolvidas, sendo justo que se refira, por corresponder à verdade que a direção, conta com a prestimosa colaboração da direção técnica, chefias intermédias, bem como de todos os seus restantes trabalhadores no que diz respeito a uma política de gestão adequada no sentido de otimização dos recursos, mas também como forma de promoção da qualidade e excelência dos seus serviços, de molde a honrar a natureza humana dos seus utentes, o que se traduz numa permanente disponibilidade de uma equipa experiente, conhecedora da história da instituição e proactiva, capaz de “construir e desenvolver soluções” que permitam enfrentar o futuro com mais otimismo e alicerçado no princípio da cooperação, entreatajuda, sacrifício e solidariedade.

As atividades que supra melhor ficaram referidas são os principais objetivos que a direção pretende implementar no próximo ano, naturalmente secundados por todos os agentes envolvidos na vida do dia-a-dia da Instituição, sendo certo que nem tudo será concretizado no decurso do ano de 2019, mas muito será feito. Como já anteriormente se referiu, o ano de 2019, vai ser um ano de grandes

desafios e dificuldades de toda a ordem, pois trata-se de um período de consolidação das mudanças e adaptação ao novo paradigma iniciado em meados de 2018. Continua a ser um desafio multifacetado, face à diversidade de problemáticas que lhe estão associadas, dada a particularidade de estarmos a falar de pessoas humanas carecendo cada uma delas enquanto pessoa de um apoio específico e pessoal, e não de qualquer outra realidade, que muito esforço vão exigir dos corpos sociais e demais intervenientes.

[Handwritten signature and initials]
Teresa

As ações que se pretendem implementar no ano de 2019, permitirão assegurar um maior nível de conforto aos nossos clientes/utentes, o que se refletirá muito positivamente na sua qualidade de vida.

Se for iniciada a remodelação da unidade de cuidados especializados e quando a mesma estiver concluída, entrando em funcionamento, então teremos condições excecionais para fazer um trabalho notável ao nível da oferta de novos serviços, o que não deixa de ser mais um factor positivo e um forte desafio; que decerto nos motivará e que despertará em todos um sentimento de compreensão, entreajuda, compromisso e comunhão de objetivos.

A razão primeira da existência da Obra Social de Torre de Vilela, são os nossos clientes/utentes, pois é por eles que nós todos assentamos “praça” nesta Instituição. É por eles, e só por eles e nada mais, que é justificada a existência desta Instituição. Foi esse o sentido da sua criação e fundação. Assim é, e continuará a ser.

Uma palavra e um COMPROMISSO a manter ...

Por razões que já estão ultrapassadas no tempo, e que certamente já todos terão obviamente reconhecido, a Obra Social de Torre de Vilela iniciou uma prática inovadora e empreendedora de gestão por objetivos. Os mesmos são definidos com rigor, com indicadores de desempenho estipulados e permanentemente sindicados e monitorizados. Existe também a atribuição de graus de responsabilidade, materializados numa cultura hierarquizada de aplicação permanente de princípios de solidariedade e entreajuda mediante a qual todos os dirigentes e trabalhadores são capacitados no sentido de executar as tarefas necessárias para atingirem os objetivos estratégicos definidos previamente pela organização.

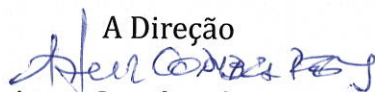
Continuará a ser prioritário a captação de receitas extraordinárias que permitam o cumprimento do programa de ação e conseqüentemente o desenvolvimento da Instituição e a sua auto - sustentabilidade, com repercussões positivas na melhoria e aumento do seu acervo patrimonial. Deste modo, poderá assegurar-se e ficar garantido o futuro da Instituição, de tal modo, que continuem a realizarem-se e obter-se meios para continuar a ajudar os outros, como também continuará a ser prioritário cumprir o Plano Estratégico 2017-2019, onde o foco incide na necessidade de promoção e implementação de soluções que materializem esse desiderato de sustentabilidade futura.

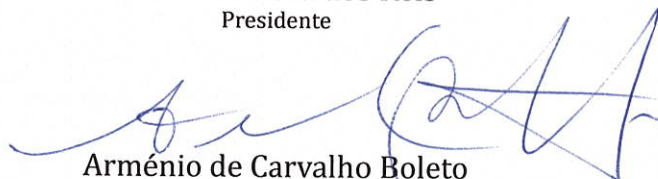
Pela parte da direção, desde que não lhe sejam criadas dificuldades de forma artificial, desnecessárias, inúteis e desmobilizadoras, podem sempre contar com o

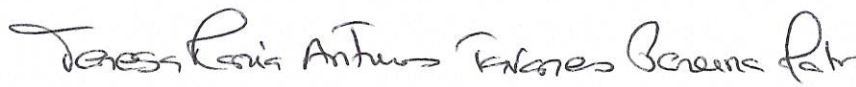
seu total apoio e ação desinteressada. Somos voluntários e queremos continuar a sê-lo em plenitude.


Mantemos o que dissemos nos anos transatos, que é: o caminho faz-se caminhando. É certo que por vezes, nos criam dificuldades. Mas, quem acredita em valores como democracia, justiça, Estado de Direito, etc., sendo certo que em tudo a meritocracia deve prevalecer sobre outras formas menos recomendáveis de estar e ser na vida, face às conveniências conjunturais e pessoais, sempre tendo como horizonte que o nosso objetivo primeiro, é ver o nosso semelhante como um igual, sem olhar a qualquer tipo ou género, tão só com o objetivo de dignificar as pessoas e ajudar os que precisam. Poderemos dizer: Missão cumprida, valeu a pena o esforço.

Torre de Vilela, 08 de novembro de 2018

A Direção

Artur Coimbra dos Reis
Presidente


Arménio de Carvalho Boletto
Vice-Presidente


Teresa Maria Antunes T. Pereira Matos
Secretária


Sandra Paula de Sousa Carvalho Nabo
Tesoureira


Maria Natália da Fonseca Lopes
Vogal

Aprovado em reunião da Direção de 08-11-2018- ata n.º L10 – 133- 2016-2019